Palmas para Vitória da Conquista: Governo Municipal discute ações do Programa

Date : 21-04-2017

De símbolos de resistência e da lida com a seca, a palma forrageira e a mandioca, muito em breve, serão sinônimos de fartura e redenção para o homem do campo de Vitória da Conquista, que há quatro anos vem sofrendo as consequências do logo período de estiagem. As duas culturas, comuns em regiões de semiárido, são a linha de frente de um programa da Prefeitura Municipal que tem como objetivo apresentar alternativas de convivência com a seca, sobretudo a produtores da região. O “Programa de convivência com o semiárido: palmas para Vitória da Conquista”, foi uma das pautas dessa quinta-feira, 20, do Governo Municipal.

Durante a tarde, o prefeito Herzem Gusmão e o coordenador de Agricultura Familiar, Reuber Viana, se reuniram para discutir as primeiras ações do programa. “Nós pretendemos começar pela implantação da área de produção de mudas de palmas, ao lado da estação de tratamento de esgoto da Embasa”, afirmou Reuber.

Inicialmente, o Governo pretende estimular o cultivo da palma no município, distribuindo mudas gratuitas aos produtores e oferecendo assistência técnica e continuada para a expansão da cultivo da forrageira em toda a região, e com isso, fortalecer o rebanho de bovinos, caprinos e ovinos, incrementando a agropecuária. “Para isso nós temos parcerias com pesquisadores da Ufba, da Uesb, do Ifba. Temos a Coopmac, representando o setor produtivo, temos Senar, Sindicato Rural e Faeb. São entidades que estão preocupadas realmente com Conquista e

região", acrescenta o coordenador.

Os estudos para implementação da palma forrageira na merenda escolar também já estão em andamento com apoio de pesquisadores de várias instituições de ensino. "Já temos resultado de pesquisas, do desenvolvimento de alimentos a exemplo do macarrão, biscoito, pães e suco. Todos estes produtos à base da farinha de palma, que é extremamente nutritiva", completou o coordenador.

A reativação da Fábrica de Farinha, que custou aos cofres públicos cerca de 16 milhões de reais e foi fechada após dois meses de funcionamento, também foi uma das demandas urgentes debatidas durante a reunião. Para recuperar este investimento é preciso resgatar a cultura da mandioca no município, para isso, a prefeitura vai contar com o apoio do projeto "Reniva Revitalização" da Embrapa. "Esse programa da Embrapa significa renovação de toda parte da mandiocultura do país. A Embrapa oferece gratuitamente toda a área tecnológica, técnica, além de mudas geneticamente melhoradas, e a Prefeitura entra com o recurso. Os produtores recebem auxílio de infraestrutura e capacitação", finalizou Reuber Viana.

"Nós precisamos abraçar esta ideia pra estimular o plantio de palma e também de mandioca na nossa região. Isso significa atividades lucrativas, fixar o homem no campo que está vindo para a cidade e ficando desempregado e no sofrimento. Nós temos um olhar especial pela zona rural", avaliou o prefeito Herzem Gusmão, que pretende buscar recursos para o programa em Brasília. "Nós queremos levar este projeto. Inclusive dia 10, estarei retornando a Brasília com o ex- governador Nilo Coelho. Vamos saber qual é a melhor secretaria", finalizou o prefeito.